

Gente
que coopera
cresce
COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA
CENTRAL SICREDI SUL

CNPJ 87.437.687/0001-05

(Continuação)			Notas explicativas às demonstrações financeiras 30 de junho de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)	
16. Cobrigações em garantias prestadas				
As garantias prestadas pela cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras cobrigações estão assim compostas:				
Cobrigações em garantias prestadas		2013	2012	
Garantias prestadas em operações de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central		12.970	12.970	
Total		12.970	12.970	
Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A, em que a cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.				
17. Índices de Basileia e de imobilização				
As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444 de 26 de fevereiro de 2007 e nº 3.490 de 29 de agosto de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:				
Limites operacionais		2013	2012	
Patrimônio de referência (PR)		156.239	114.004	
Patrimônio de referência exigido		101.351	87.934	
Limite do PR (sobra ou insuficiência)		53.778	25.084	
Índice de Basileia (mínimo 11%)		16,77%	14,10%	
Imobilizado para cálculo do limite		5.311	5.874	
Índice de imobilização (limite 50%)		3,40%	5,15%	
18. Cobertura de seguros				
A Central Sicredi Sul mantém política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros.				
19. Estrutura de gerenciamento de riscos				
O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos do Acordo de Basileia II. Dessa maneira, possui uma diretoria especializada nesse gerenciamento - a Diretoria de Economia e Riscos do Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco"). Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, de crédito e de mercado, cujas estruturas são apresentadas a seguir.				
		DIRETORIA EXECUTIVA		CONTADOR
Gerson Ricardo Seefeld Diretor Executivo CPF: 388.784.290-15		Gilson Erno Heidrich Diretor de Desenvolvimento CPF: 453.902.070-68		Luciano Duarte Tavares Diretor de Supervisão CPF: 659.630.750-68
				Leandro de Fraga Pacheco CPF: 425.732.460-00 CRC RS- 050614/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL		Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	
Porto Alegre / RS, 21 de agosto de 2013.		razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa Central para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa Central. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.	
Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 30 de junho de 2013.		Opinão Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da instituição.	
Com base em nossos exames e no "Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras", emitido pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., somos da opinião de que as mencionadas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da instituição.		Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança	
Paulo Leoni P. Correa da Silva Conselheiro		Américo F. Ferreira Neto Contador CRC 15P-192.685/O-9	
Adelar José Parmeggiani Conselheiro		Dario Ramos da Cunha Contador CRC 15P-214.144/O-1	
Valacir Marques Gonçalves Conselheiro			
COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
Conselho de Administração Eletivo			
Orlando Borges Muller Presidente	José Paulo Kraemer Salerno Conselheiro Eletivo		
Eugênio Poltronieri Conselheiro Eletivo	Marcio Port Conselheiro Eletivo		
Euzébio José Rodrigues Conselheiro Eletivo	Nilton João Floriano Conselheiro Eletivo		
Fernando Dal'Agnese Conselheiro Eletivo	Rudy da Silva Martins Conselheiro Eletivo		

Cidades

cidades@correiopovo.com.br
 Editora: Meridiana Dalla Vecchia
 Editora assistente: Ana Lécia de Oliveira

Ato em defesa das escolas especiais

Centenas de alunos, seus pais e professores da Escola de Educação Especial Raio do Sol da Apae de Santo Ângelo fizeram manifestação pelas ruas centrais ontem. Eles querem manter as instituições de educação especial. Segundo a direção da Raio do Sol, 2,2 mil Apaes podem fechar se o Senado não alterar texto do Plano Nacional de Educação, que propõe a inclusão de todos os alunos em escolas regulares.

Desrespeito a vagas gera advertência

Quem estacionar em alguma das 15 vagas especiais para pessoas com deficiência em Farroupilha estará sujeito hoje à aplicação de "Multa moral". Conforme o secretário municipal de Assistência Social e Cidadania, Miguel Angelo de Souza, durante ronda por esses locais, haverá advertências. A ação integra a 7ª Semana das Pessoas com Deficiência, que termina hoje, com evento em prol da Apae.

Famílias começam a retornar para casa

Enchentes já atingiram 9,3 mil pessoas em 30 municípios do Estado

Com famílias afetadas pela enchurrada voltaram para casa ontem em Lajeado, Estrela e Encantado, no Vale do Taquari, segundo o coordenador regional da Defesa Civil, tenente-coronel Vinicius Renner Galvani. As demais estão em abrigos. Na região, 1,5 mil pessoas precisaram sair de suas moradias. O rio Taquari continua baixando e, às 18h de ontem, em Estrela, atingia 19,90 metros, 6,90 m acima do normal. Todas as casas afetadas pela água devem passar por vistoria da Defesa Civil.

Com a queda do Taquari, oito famílias de Vila Mariante, no interior de Venâncio Aires, começaram a retornar para as residências. O acesso viário voltou a ser liberado. Em 12 localidades, 2 mil pessoas ficaram ilhadas ou

foram afetadas pela enchente. Em São Borja, o nível do rio Uruguai chegou ontem a 7,86 metros

acima do ponto de captação da Corsan. Com essa marca, aumentam os riscos de inundação.

BRUNO PEDRY / GAZETA DO SUL / CP



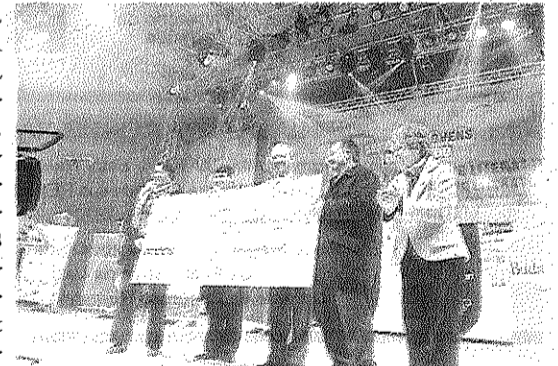
Água baixou e liberou acesso à Vila Mariante, no interior de Venâncio Aires

Passo Fundo Espetáculo da literatura é aberto

A 15ª Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo foi aberta ontem, na UPF, com a presença de 5 mil pessoas, entre escritores, autoridades e convidados. Um dos momentos mais esperados da noite era a entrega do 8º Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon de Literatura, no valor de R\$ 150 mil, ao autor do melhor romance publicado em Língua Portuguesa nos últimos dois anos. A vencedora foi a escritora Ana Maria Machado, com a obra "Infâmia".

Hoje, será a vez da abertura da 7ª Jornada Nacional de Literatura, às 9h, com apresentação de Gato Galileu, Nathália e Mil-Faces e participação dos escritores Eva Furnari e Eliardo França. Às 10h45min, haverá show de Kleiton & Kledir e Grupo Tholl. À tarde, ocorrem mais

CASSIANE PORTELLA / DIVULGAÇÃO / CP



Cerimônia reuniu autores, convidados e autoridades

conversas com autores. Na programação da Jornada, às 14h, acontece debate sobre corpo, sexualidade e afeto, com Diana Corso, Laura Muller e Mirian Goldenberg, seguido de show musical. Às 19h, haverá o espetáculo "Solidão no Fundo da Agulha", com o escritor Ignácio de Loyola Brandão e a cantora Rita Gulló. A Jornada e os eventos paralelos prosseguem até sábado, no campus da UPF. A promoção é da universidade e da prefeitura.